

# PMV infringe a lei ao permitir tabela para táxis

## Hermes promete rigor contra os infratores

A Prefeitura de Vitória vai agir com rigor para disciplinar o serviço de táxi. Vamos fazer um levantamento rigoroso da situação de cada taxista e vamos fazer cumprir a lei.

A secretaria de Transporte vai ter carta branca para agir da maneira que melhor convier para tornar o serviço o melhor possível.

A afirmação é do prefeito Hermes Laranja que prometeu ainda se reunir na segunda-feira com o secretário de Transporte, José Elcio

Lorençon, e anunciar as medidas que serão adotadas pela PMV. Até indiciar criminalmente os motoristas por cobrança da corrida acima da tabela, foi uma das medidas anunciadas, apesar desta prática ter sido prometida algum tempo atrás e até hoje não ter sido usada.

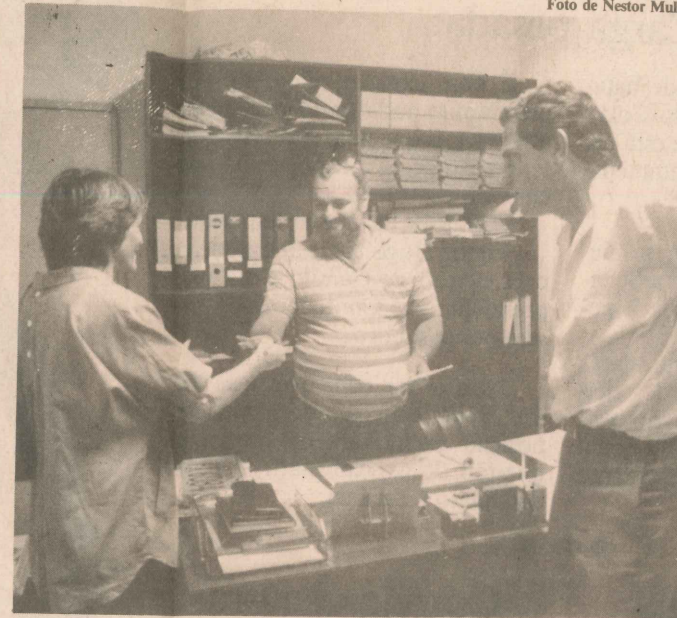
## Concessão

O prefeito se comprometeu ainda a não conceder mais nenhuma placa para taxista, enquanto a situação não for resolvida. Nem abrir pontos de táxis: "Abrimos um recentemente em São Pedro, a pedido dos moradores, mas não concedemos placas", lembrou o prefeito,

concordando ainda com a afirmação de quem, ao conceder esta permissão, quem está dirigindo os táxis é a própria prefeitura. e o serviço de hoje está causando uma péssima imagem do órgão.

Hermes Laranja pretende ainda se reunir com o secretário Lorençon para fazer um levantamento individual de cada taxista. Surpreso ao tomar conhecimento de que alguns motoristas têm mais de 10 infrações anotadas em sua ficha, e que a lei 2.286 prevê que na terceira terá sua permissão cassada, o prefeito reclamou de que os processos não chegam até a sua mesa: "Se você quiser me ajudar, procure acompanhar um desses processos. Nunca chegam aqui".

Foto de Nestor Muller



## Devolução

O Diretor do Departamento de Transportes Coletivo e Individual (DTC), da Secretaria de Transporte da Prefeitura de Vitória, Gastão Americano, devolveu ontem Cz\$ 30,00, referente ao valor cobrado a mais na corrida Hospital Infantil-Aeroporto, realizada na terça-feira pela reportagem de A GAZETA. O taxista Jair Correa, TX 0340, foi ontem ao órgão e assinou auto de declaração, confessando que não estava usando o taxímetro e que tinha cobrado a mais. Pela corrida, tinha recebido Cz\$ 50,00 e o DTC estipulou o preço em Cz\$ 20,00.

## Sem informação

O diretor-geral do Detran, Mário Natali, afirmou ontem desconhecer a existência de taxistas sem habilitação ou placas frias: "O CNT determina que as prefeituras são as responsáveis pela concessão e regulamentação do uso de táxi. Se a Prefeitura de Vitória tem conhecimento dessas irregularidades, cabe a ela cassar a permissão, renovada anualmente".

A respeito das denúncias feitas ontem — da existência de placas frias; motoristas sem habilitação, defensores sem cadastro, entre outras — o diretor-geral do Detran afirma que se isso realmente for verdade, não entende por que a PMV deu permissão de placas de táxis: "O CNT é bem claro neste aspecto. Cobrar a mais dá multa. E cabe à Prefeitura fiscalizar. No caso do Detran, só podemos fiscalizar o taxista enquanto motorista".

## Padronização

Na opinião de Natali, o sistema de táxi em Vitória tem que ser redimensionado por completo, para melhorar

*ingre a lei ao permiti-  
rela para táxis. A  
Vitória, 27 jun. 1986.  
. 5. e. 1, 2, 3 e 4.*

Na opinião de Natali, o sistema de táxi em Vitória tem que ser redimensionado por completo, para melhorar o atendimento: "É necessário padronizar a cor do táxi, para diferenciá-lo dos outros veículos e principalmente dos táxis dos outros municípios. O usuário deve saber que irá pagar mais caro devido à bandeira 2".

"A primeira impressão que fica quando se chega a Vitória é justamente a questão dos táxis, no aeroporto. Deveria haver lá um servidor, com uma papeleta, para anotar quem está levando. Não adianta os fiscais ficarem lá se não há informação depois. Ao conceder a permissão, a prefeitura está contratando outras pessoas para fazer um serviço que seria seu. No final, quem está dirigindo os táxis de Vitória é a Prefeitura", afirmou Natali.

O diretor-geral do Detran considera os motoristas de táxi de Vitória pessoas despreparadas para a função: "Isso também deveria ser visto. Viajei recentemente e quando voltei, peguei um táxi no aeroporto. Como era dia de jogo, o taxista falou que se fosse longe não me levaria. Achei até graça. Pedi para ele passar no Detran depois para mostrar como deveria se comportar um motorista de táxi".

## Multas

O CNT é claro quanto às multas provenientes de várias infrações que hoje são cometidas pelos taxistas de Vitória. De acordo com o artigo 184 do decreto 62/127/69, quem violar o taxímetro será multado em 20% do salário referência e apreensão da carteira de habilitação de um a 12 meses. As mesmas penalidades deverão ser aplicadas para quem cobrar acima da tabela ou retardar a marcha do veículo ou seguir itinerário mais extenso ou desnecessário. No caso de dirigir com excesso de lotação, a multa é de 20% do salário referência.

— Precisamos devolver à população a confiabilidade do serviço. Sabemos que nem todos os motoristas são desonestos. Os mais antigos não têm apresentado problemas. Sugiro à PMV organizar o serviço, colocando também na rodoviária um quiosque para dar um atendimento sério. Se as cinco prefeituras se unirem e trabalharem em sintonia, a situação vai melhorar. Não se pode aceitar mais nem mesmo a imagem atual dos taxistas: cabelos compridos, barba malfeita, alguns até com chapéus. Isso amedronta o usuário, finalizou Mário Natali.